

PETRÓLEO CAIPIRA

em curva ascendente

por Victor Abramo

Longe dos holofotes que acompanham a movimentação na chamada área do pré-sal em busca de novidades para o noticiário sobre o setor petrolífero, no interior do estado de São Paulo a Univen, única refinaria privada em atividade no país, é um exemplo concreto de que o empreendedorismo e a capacitação profissional são a chave do sucesso de qualquer negócio.



Foto: Divulgação

Localizada em Itupeva, a pouco mais de uma hora da capital paulista, a Univen refina toda a produção dos campos maduros não absorvida pela Petrobras, e também a produção de pequenos produtores. A planta de 400 mil m² fornece gasolina, óleo diesel e GLP, e ainda solventes especiais, haxano, heptano, SPB, agente azeotrópico e aguarrás para abastecer o mercado do Sudeste.

“Nosso crescimento é sustentado pelo compromisso de buscar o desenvolvimento tecnológico”, diz **Alexis Stepanenko**, que foi ministro de Minas e



Energia do governo Itamar Franco e é presidente do Conselho de Administração da *holding* petroquímica Vibrapar, controladora da Univen e de mais cinco empresas ligadas ao transporte, distribuição e venda de combustíveis.

Caminho inverso

Na contramão da maioria das empresas petrolíferas, o Grupo Vibrapar começou atuando na distribuição de combustíveis, com uma rede de postos de abastecimento, e hoje, depois de entrar com decisão no refino, se prepara para dar um salto ainda maior e atuar no disputadíssimo segmento

de exploração e produção petrolífera.

“Decidimos entrar no segmento de exploração e produção, sobretudo, para garantir matéria-prima para nossas operações. Participamos do último leilão da ANP, mas não adquirimos nenhuma das áreas oferecidas. Entretanto, a RAL Engenharia, nossa parceira estratégica, adquiriu uma área no campo do Poço do Rio do



Peixe, na Paraíba, onde trabalharemos em conjunto”, explica **André Luiz Anton**, responsável pela estratégia tecnológica da empresa.

O diferencial do grupo, diz Anton, é apostar em refinarias de pequeno porte, mais flexíveis e, por isso mesmo, adaptáveis às mudanças do mercado. Dentro da estratégia de expansão seguida pelos responsáveis pelo negócio, está o aumento da capacidade de refino da Univen dos atuais 5 mil barris/dia para 20 mil barris/dia.

“Trabalhamos com diversas parcerias e apoio à pesquisa acadêmica, sempre visando o

desenvolvimento de novos produtos e tecnologias. Ainda como parte desta estratégia o Grupo Vibrapar mantém estudantes bolsistas de pós-graduação na Universidade de Campinas (Unicamp) e na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)", adianta Anton.

Refinaria é carro-chefe

Criada em novembro de 1992 e adquirida pelo Grupo Vibrapar em 1997, a Univen é a mais recente refinaria a entrar em operação no Brasil, e hoje é a única do país a ser operada por um grupo privado e com capital 100% nacional.

Planejada para atender às mais diversas especificações técnicas e capacitada a processar os mais diferentes tipos de carga, a unidade de Itupeva é hoje o carro-chefe do Grupo Vibrapar, que iniciou suas atividades há três décadas atuando nas áreas de revenda e transporte de combustíveis. Nos anos 1990, com o fim do monopólio do petróleo, a companhia passou também a realizar a distribuição de derivados de petróleo.

Em pouco tempo o grupo viu consolidada sua marca em grande parte da cadeia produtiva do setor de energia, atuando

no comércio varejista, no transporte, no refino e na logística da área de combustíveis, além de ações em petroquímica e na reciclagem de borracha (elastômeros). Transformada em *holding* desde o ano 2000, hoje a Vibrapar, reúne, além da Univen Refinaria de Petróleo, a rede de postos de serviço Viabrasil, a Gpetro Distribuidora de Petróleo, a Petronossa Distribuidora de Petróleo, a transportadora Transvem Transportes e a Midas Elastômeros do Brasil, que faz a reciclagem de pneus. O faturamento do grupo está em torno de R\$ 2 bilhões por ano.

Empresas que formam a holding Vibrapar

UNIVEN PETRÓLEO

Fundação: novembro de 1992
Produtos: solventes especiais, hexano, heptano, SPB, agente azeotrópico, aguarrás. Cortes especiais em produtos químicos como gasolina, óleo diesel e GLP.
Capacidade : 5 mil barris/dia.
Número de empregados: 147

REDE DE POSTOS VIABRASIL

Fundação: 1975
Produtos/serviços: Venda de combustíveis no varejo (gasolina, álcool, óleo diesel e gás natural) e de lubrificantes de marca própria.
Vendas em 2006: 250 mil m³
Número de postos: 97
Área de atuação: capital paulista, interior, ABCD e litoral de São Paulo.
Número de empregados: 1.900

GPETRO DISTRIBUIDORA DE PETRÓLEO

Fundação: 1996
Produtos/serviço: armazenagem e distribuição de combustíveis (gasolina, álcool e óleo diesel).

Vendas: 200 mil m³

Área de atuação: São Paulo - capital e interior

Número de empregados: 30

TRANSVEM TRANSPORTES

Fundação: 1996
Serviços: Transporte de combustíveis e derivados de petróleo para as unidades do grupo.
Área de atuação: São Paulo - capital e interior.
Número de empregados: 120
Número de caminhões: 113

PETRONOSSA

Fundação: 1997
Produtos/serviços: distribuição de combustíveis/armazenagem de mais de 1 milhão de litros.
Área de atuação: Sorocaba (SP) e municípios adjacentes.

MIDAS ELASTÔMEROS DO BRASIL

Fundação: 1999
Produtos/serviços: reciclagem de pneus, extração do aço, nylon e



borracha, trituração de pneus e borrachas, solventes.

Vendas em 2006: 20 mil toneladas.

Principais mercados: São Paulo - capital e interior.

Número de empregados: 68

Expansão prevê nova refinaria

Dentro dos planos de expansão do Grupo Vibrapar no setor de petróleo e gás, também faz parte a construção de uma refinaria no Nordeste, a Refine, em um terreno de 40 hectares no complexo industrial de Suape, a 33 km de Recife (PE).

Segundo os executivos ligados ao projeto, trata-se de uma refinaria de petróleo de médio porte, com capacidade de produção inicial estimada em 5 mil barris de óleo bruto por dia, e previsão de ampliação para 30 mil barris/dia no segundo ano, com o objetivo de atender o mercado pernambucano.

A construção da unidade, porém, está temporariamente



suspensa. "A refinaria do Nordeste era um projeto do Grupo. Chegamos a comprar o terreno para construção da unidade e aguardamos por

alguns meses a aprovação. Hoje o projeto está paralisado e sem previsão de retomada", explica Alexis Stepanenko. ■

2018 É LOGO ALI.

1998 - 2008. Dez anos é mais que um tempo, é uma conquista. Agradecemos aos clientes, colaboradores e fornecedores pela parceria, que nos deixa preparados para mais dez.

Forship
anos